Qconcursos.com

PORTUGUÊS

Pontuação

Uso da vírgula

Prof.ª Isabel Vega

►A vírgula é empregada nos seguintes casos:

a) separar termos que exercem a mesma função sintática, quando não vierem ligados pelas conjunções e, ou e nem.

OD

Ex.: As crianças adoram [sorvete], [bolo], [chocolate], [balas], [pipoca] **e** [doces em geral].

OBS.1: Quando ocorre **polissíndeto**, ou seja, quando as conjunções **e**, **ou** e **nem** vêm repetidas numa enumeração, também se separa por vírgula os elementos coordenados.

Ex.: Adoro lírios, **e** rosas, **e** gerânios, **e** hortênsias, **e** jasmins.

OBS.2: O assíndeto caracteriza-se pela omissão da conjunção entre o penúltimo e o último termo de uma enumeração, caso em que o emprego da vírgula será obrigatório.

Ex.: João coleciona livros antigos, selos, figurinhas, botões.

b) separar o aposto (ou qualquer outro termo ou oração de valor meramente explicativo).

Ex.: A moça, [**prima da minha amiga**], não quis comer nada.
↳ aposto explicativo

OBS.: Quando o aposto for **enumerativo**, podem ser usados os dois pontos.

Ex.: Comprei duas frutas que adoro: [**abacaxi e uva**].

c) separar os predicativos de valor explicativo antepostos.

Ex.: Maria, [**cheia de emoção**], aceitou o pedido do noivo.

d) separar o vocativo.

Ex.: [**Menino**], desce já daí!

e) separar nomes de lugares, em indicações de datas.

Ex.: [**Rio de Janeiro**], 02 de novembro de 1968.

f) indicar a elipse de palavra ou de sintagma nominal.

Ex.: Maria **gosta** de cantar; José, de tocar violão.

g) separar o adjunto adverbial deslocado de sua posição habitual.

Ex.: [**Na manhã daquele dia**]**,** João saiu sem dar explicação.

OBS.1: Se o adjunto adverbial não vier deslocado, a vírgula pode ser empregada de modo facultativo.

Ex.: João saiu sem dar explicação [**na manhã daquele dia**].

OBS.2: "Quando os adjuntos adverbiais são de pequeno corpo (um advérbio, por exemplo), costuma-se dispensar a vírgula. A vírgula é, porém, de regra quando se pretende realçá-los."

Ex.1: [**Lá fora**]**,** a chuvada despenhou-se por fim.
Ex.2: [**Depois**]**,** tudo caiu em silêncio.

h) separar palavras e expressões de natureza explicativa, continuativa, conclusiva, ou enfáticas de um modo geral, como além disso, aliás, a saber, assim, com efeito, então, isto é, ou seja, por assim dizer, por exemplo, ou melhor, etc.

Ex.: Fez o que mais queria, [**ou seja**], viajou e descansou.

i) separar orações coordenadas sindéticas ou assindéticas.

Ex.:[Depois do susto, as pessoas **nem** falavam], [**nem** sorriam].

[Os pensamentos vêm], [vão], [retornam], [somem de vez].

[Estava atrasada], [**portanto**, achei melhor tomar um táxi].

OBS.: A vírgula só não é empregada para separar orações coordenadas **aditivas**, com conjunção "**e**", quando o sujeito da 1ª e da 2ª orações tiverem o **mesmo referente**.

Ex.:[**As crianças**] gritavam no pátio **e** [**elas**] foram repreendidas.

j) separar as orações subordinadas adjetivas explicativas.

Ex.: Finalmente conseguiram o acordo, [**que foi muito bom**].

k) separar orações subordinadas adverbiais deslocadas.

Ex.: [**Quando era menino**], gostava de ouvir histórias.

[**Mesmo chorando**], obedeceu aos pais.

l) separar as orações intercaladas.

Ex.: — Bom dia, [**disse o menino, ao ver sua madrinha**].

OBS.: Nesse caso, a pontuação mais frequente é o travessão.

Ex.: — Bom dia [**disse o menino, ao ver sua madrinha**].

m) separar os membros paralelos de um dito proverbial.

Ex. Dia de muito, véspera de pouco.

Casa de ferreiro, espeto de pau.

►CASOS EM QUE NÃO SE DEVE USAR VÍRGULA JAMAIS:

1º) Não se separa o sujeito do verbo por vírgula, em ordem direta ou inversa.

Ex.: A casa em que eu estava hospedado era a da minha prima.

OBS.: Cabe lembrar que, num sujeito composto, o último dos termos coordenados não se separa por vírgula do verbo.

Ex.: As aves, as flores, os homens renascem na primavera.

2º) Não se separa por vírgula o verbo ou o nome de seus complementos, em ordem direta ou inversa.

Ex.: Das baratas tenho horror.